PROCESSO SELETIVO 2026-1

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS GERAIS

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. A prova contém **20 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação, bem como o espaço destinado para sua elaboração encontram-se na próxima página.
2. O tempo de duração desta prova é de **3h,** incluída a leitura das instruções, a elaboração da redação e o preenchimento das questões objetivas.
3. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta.**
4. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, será anulada.

O gabarito oficial da prova será divulgado após as **18h** do dia **01/11/2025** no site **www.fmp.edu.br**

REDAÇÃO

Esta prova foi elaborada a partir de dois textos que abordam um dos assuntos mais debatidos da atualidade: os efeitos da inteligência artificial sobre a vida humana. O texto 2, em determinada altura, traz um exemplo do que o autor chama de inteligência afetiva.

Na sua opinião, candidato, quais são os limites de interferência dessa nova ferramenta chamada inteligência artificial sobre a vida humana e o que afetará no nosso dia a dia? Faça uma reflexão sobre o tema e exponha seu ponto de vista em texto dissertativo, utilizando argumentos consistentes e claros, redigidos no padrão culto da língua.

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

A culpa não é da inteligência artificial

A inteligência artificial (IA) tornou-se onipresente. Está nas conversas do dia a dia, nas manchetes e colunas de opinião. Uma crescente onda de "especialistas"..... se manifestado com críticas: que a IA é enviesada, comete erros, alucina. E sim, há verdade nisso tudo. Nenhuma tecnologia nasce pronta ou infalível – talvez nunca venha a ser. Mas o verdadeiro problema não está na IA, e sim em como nós, seres humanos, reagimos ao que é novo. A história está cheia de exemplos.

Quando a escrita surgiu, foi duramente criticada. No diálogo Fedro, Platão registra que o rei egípcio Thamus recusa a escrita, pois ela comprometeria a memória e a oralidade. Séculos depois, a prensa de Gutenberg foi condenada por permitir a livre circulação do conhecimento. Durante a Revolução Industrial, máquinas foram ..... por trabalhadores. E quem não lembra dos debates acalorados da década de 1990 sobre o potencial destrutivo da internet? Hoje, muitas dessas críticas ....., no mínimo, ingênuas.

Essa resistência vem de medos profundamente humanos: de sermos substituídos, de perdermos o controle, de nos tornarmos obsoletos. Mas há um antídoto para isso: o conhecimento. Quanto mais compreendemos uma tecnologia, mais ..... nos tornamos de seus riscos – e de seu potencial. A IA, como qualquer ferramenta, pode ser usada para construir ou para destruir. Como um martelo, que pode erguer uma catedral ou servir de arma. Tudo depende de quem o utiliza.

A IA não pensa, não sente e não decide por si. Ela opera com estatísticas, padrões e inferências baseadas em dados. Portanto, não podemos delegar a ela decisões críticas, sobretudo em áreas sensíveis como saúde, educação e Justiça. Nesses campos, a IA deve ser um apoio, um assistente, um reforço ..... inteligência humana. Jamais ter a última palavra!

Não culpem a IA. Ela é apenas a mais recente ferramenta desenvolvida pela ..... humana. Como todas as outras, não é perfeita nem infalível. A crítica é essencial para o avanço da ciência e da sociedade, mas quando vazia é arriscada. Que sejamos, então, fluentes em IA – nos seus riscos, seus limites e, sobretudo, em seu uso consciente e transformador.

(Extraído do artigo "A culpa não é da inteligência artificial", de autoria de Alsones Balestrin, publicado no jornal *Zero Hora*, edição de 26.8.25, p. 19)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas dos dois primeiros parágrafos do texto 1, na sequência em que aparecem:
(A) tem – destruidas - soam
(B) têm – destruidas – soam
(C) tem – destruidas – sôam
(D) tem – destruídas - soam
(E) têm – destruídas - sôam

2. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas dos três últimos parágrafos do texto 1, na sequência em que aparecem:
(A) conscientes – à - engenhosidade
(B) concientes – a – engenhosidade
(C) consientes – à – engenhozidade
(D) concientes – à - engenhozidade
(E) conscientes – a - engenhosidade

3. Segundo o autor, a inteligência artificial
(A) em nada servirá ao homem.
(B) veio para substituir o homem.
(C) substituirá o homem em quase tudo.
(D) exigirá a adaptação do homem a seu dia a dia.
(E) não é ilimitada em sua capacidade.

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:
I – A palavra "onipresente", na primeira frase do texto, é usada no sentido de a inteligência artificial poder ser aplicada em todos os campos da atividade humana.
II – Na terceira frase do texto, o autor usou a palavra "especialistas" entre aspas para expressar mudança no sentido original da palavra.
III – Conforme o autor, no campo da ciência a decisão final não será da inteligência artificial, mas do homem.

Está(ão) correta(s):
(A) apenas II e III.
(B) apenas I.
(C) I, II e III.
(D) apenas III.
(E) apenas I e III.

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:
I – O sujeito da terceira oração do texto é. "especialistas".
II – A primeira oração do segundo parágrafo do texto classifica-se como coordenada assindética.
III – O termo "a IA", na primeira oração do último parágrafo, cumpre função de objeto direto.

Está(ão) correta(s):
(A) I, II e III.
(B) apenas III.
(C) apenas I e III.
(D) apenas I.
(E) apenas II e III.

TEXTO 2

Inteligência afetiva

O fundador da primeira equipe de inteligência artificial generativa do Google, Jad Tarifi, vem causando perplexidade ao aconselhar que a Geração Z (os chamados nativos digitais) repense o investimento no ensino superior ....., na sua visão, até mesmo cursos hoje valorizados, como Direito e Medicina, logo se tornarão obsoletos. Ainda que tal predição provoque reações de ceticismo, outros líderes da área de tecnologia têm a mesma visão crítica sobre a educação formal, convictos ..... as ferramentas de IA já superam os profissionais humanos em conhecimento, rapidez e eficiência.

Os advogados que se defendam, pois para isso estudaram. Eu vou ..... fileira com pessoal da área médica. Passei a última semana dentro de um hospital da Capital, na condição de acompanhante de paciente de minhas relações, e saí convencido de que nem mesmo a mais sofisticada invenção tecnológica será capaz de substituir a humanização - a relação entre pessoas de carne e osso, a comunicação de fala e olhar, a escuta ativa, o contato físico, as palavras de afeto e carinho.

Testemunhei nesses últimos dias o milagre do cuidado amoroso, praticado por uma equipe dedicada e competente de profissionais da saúde que honram seus jalecos. Conscientes de que estão lidando com pessoas fragilizadas pelas doenças que as levaram à internação, eles e elas tratam gente desconhecida como se fosse de suas próprias famílias, com atenção, compreensão e palavras de afeto. Sei que não é sempre assim, pois a sobrecarga de trabalho em instituições mais precárias muitas vezes dificulta o melhor atendimento. Além disso, há situações em que nem mesmo a dedicação integral do cuidador ameniza o sofrimento de uma pessoa doente.

Mas o que presenciei nos últimos dias foi suficiente para me devolver a fé na humanidade, abalada de vez em quando pelas atrocidades do dia a dia. Saí de lá pensando: de onde esse pessoal tira tanta disposição para exercer com alegria e carinho um trabalho tão árduo? Certamente não aprenderam isso com o GPT-5, mas, sim, em seus cursos de formação e treinamento, com professores de verdade, que transmitem lições de humanismo.

(Extraído do artigo "Inteligência afetiva", de Nílson Souza, publicado no Caderno ZH2 do jornal *Zero Hora*, edição de 26.8.25.)

6. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 2, na sequência em que aparecem:
(A) porque – que – serrar
(B) por que – de que – cerrar
(C) porque – de que – cerrar
(D) porquê – que – serrar
(E) por que – que – cerrar

7. Atente para as afirmações a seguir, relativas ao texto 2:
I – As palavras "fé", na primeira frase do último parágrafo, e "saí", na segunda frase do mesmo parágrafo, são acentuadas em obediência à mesma regra.
II – As palavras "saúde" e "pessoas", constantes do penúltimo parágrafo, são ambas formadas por três sílabas.
III – Não seria errado empregar o acento grave (crase) sobre a forma "as" situada na segunda frase do terceiro parágrafo.

Está(ão) correta(s):
(A) apenas I e II.
(B) apenas II e III.
(C) apenas II.
(D) apenas I e III.
(E) apenas I.

8. Atente para as afirmações a seguir, relativamente ao texto 2:
I – Segundo o autor, a inteligência afetiva supera sempre a inteligência artificial.
II – O autor afirma não acreditar nos benefícios da inteligência artificial.
III – O autor apresenta um exemplo de ação que a inteligência artificial não exerceria.

Está(ão) correta(s):
(A) I, II e III.
(B) apenas II e III.
(C) apenas II.
(D) apenas I.
(E) apenas III.

9. Se, na primeira frase do segundo parágrafo do texto 2, a palavra “advogados” fosse trocada por “advogado”, quantas outras palavras da oração deveriam ser modificadas para manter a concordância correta?

(A) Duas.
(B) Três.
(C) Quatro.
(D) Uma.
(E) Cinco.

10. Atente para as afirmativas a seguir, relativas ao texto 2:

I – Caso se deixasse entre vírgulas a expressão “nesses últimos dias”, na primeira frase do terceiro parágrafo, isso não caracterizaria erro de pontuação.

II – A inclusão de vírgula após a palavra “sofrimento”, na última frase do terceiro parágrafo, não caracterizaria erro de pontuação.

III – A primeira vírgula da primeira frase do último parágrafo se justifica por ser seguida de elemento explicativo.

Está(ão) correta(s):
(A) apenas II e III.
(B) I, II e III.
(C) apenas I.
(D) apenas I e III.
(E) apenas I e II

CONHECIMENTOS GERAIS

11. A descoberta do Brasil pelos portugueses no ano de 1500, deu início ao histórico processo de formação do povo brasileiro. Este processo, desde os seus primórdios, foi marcado por uma miscigenação racial. Assinale nas opções abaixo, aquela que expressa os principais elementos formadores da nação brasileira.

(A) Os africanos negros escravizados os europeus - essencialmente italianos, holandeses e alemães - e os imigrantes árabes.
(B) Portugueses, africanos e os imigrantes da Europa Setentrional.
(C) Os nativos indígenas, os europeus brancos e os africanos, povo que foi escravizado.
(D) Indígenas, imigrantes árabes e os imigrantes chineses e italianos.
(E) Imigrantes franceses, africanos e os imigrantes árabes.

12. Profundamente pessimista a respeito da condição humana, o filósofo inglês Thomas Hobbes acreditava que a única forma de viabilizar a paz e a ordem social seria através da instituição de um ente com poder e força para realizá-los. Este ente seria:

(A) a Justiça
(B) a República
(C) a Constituição
(D) o Estado
(E) a Democracia

13. Divulgar "fake News" é um comportamento muito arriscado e perigoso. Compartilhar informações falsas, fotos e vídeos manipulados e publicações duvidosas pode trazer uma série de consequências prejudiciais, dentre as quais não se inclui:

(A) Violência física ou moral de inocentes
(B) A Movimentos contestadores da ciência
(C) Disseminação de preconceitos, como xenofobia e homofobia
(D) Qualificação dos debates pelas redes sociais
(E) Afronta aos direitos humanos

14. Qual das características abaixo relacionadas não se coaduna com os princípios da democracia moderna?

(A) Levar em consideração as posições das minorias.
(B) Substituir as decisões parlamentares pelos julgamentos da Suprema Corte do país.
(C) Zelar pelo equilíbrio entre os poderes do Estado.
(D) Viabilizar a plena liberdade de Imprensa.
(E) Respeitar a vontade da maioria.

15. A doutrina do positivismo foi desenvolvida no século XIX pelo pensador francês Augusto Comte. Qual dos lemas abaixo citados expressa o sentido fundamental da doutrina positivista?

(A) "O melhor governo é o que nada governa."
(B) "Liberdade, igualdade e fraternidade."
(C) "A religião é o ópio do povo."
(D) "A história de todas as sociedades existentes até agora é a história da luta de classes."
(E) "O amor por princípio, e a ordem por base, o progresso por fim."

16. O Brasil comemorou seus 200 anos de Independência e um dos eventos precursores da ruptura com o colonialismo português foi a Inconfidência Mineira. Qual das alternativas abaixo melhor identifica o espírito dos inconfidentes?

(A) As ideias ilustradas e a Independência dos Estados Unidos.
(B) O intuito de acabar com o predomínio da Companhia de Comércio do Brasil.
(C) As reivindicações das Camadas menos favorecidas da Colônia.
(D) As ideias absolutistas defendidas pelos pensadores iluministas.
(E) A atitude antiescravista, consensual entre seus participantes.

17. Verifica-se hoje em todo o mundo uma grande preocupação com os problemas ecológicos e a crescente consciência da necessidade da preservação ambiental. Nesse sentido, o conceito de desenvolvimento sustentável significa:

(A) A conservação natural dos ecossistemas terrestres para a reprodução social da vida de forma a garantir o desenvolvimento sustentável no capitalismo.
(B) A ampliação das medidas socioeducativas para o uso consciente da natureza, de modo a garantir, sobretudo, o desenvolvimento ecológico e urbano.
(C) A interrupção das práticas econômicas para garantir, primeiramente, a conservação dos elementos naturais.
(D) A manutenção do desenvolvimento econômico de modo a garantir a preservação da natureza e dos recursos naturais para as atuais e futuras gerações.
(E) A adoção de medidas de expansão das áreas naturais sobre as zonas de ocupação humana, de forma a reconstruir o império dos domínios da natureza.

18. Juscelino Kubitschek, foi o Presidente da República que governou o Brasil de 1956 a 1960. Além da construção de Brasília, seu governo procurou estimular o desenvolvimento econômico e a industrialização, identificado com o lema "50 anos em 5". Qual foi a definição dada a seu plano de governo, definido por um conjunto de metas pré-estabelecidas:

(A)Plano Real
(B) Plano Cruzado
(C) Plano Collor
(D) Plano de Reforma do Estado
(E) Plano de Metas

19. A Guerra dos Farrapos (1835-1845), também conhecida como Revolução Farroupilha, foi a mais longa revolta de todo o período Regencial e Imperial brasileiro. Sobre esse movimento revolucionário, NÃO é correto afirmar que**:**

(A) a Revolução Farroupilha, que assolou o Rio Grande do Sul, teve como principais lideranças, respectivamente, Júlio de Castilhos e Gaspar Silveira Martins.
(B) expressou o descontentamento dos pecuaristas gaúchos com as medidas do governo central, que impunham pesada carga tributária à economia rio-grandense.
(C) há controvérsias entre os historiadores sobre se os farrapos desejavam ou não separar-se do Brasil, formando um novo país com o Uruguai e as Províncias do Prata.
(D) um ponto comum entre os rebeldes era o de fazer do Rio Grande do Sul, pelo menos, uma província autônoma, com rendas próprias, livre da centralização do poder imposta pelo Rio de Janeiro.
(E) a posição do governo central foi entremeada de combates e concessões aos rebeldes, uma vez que a região onde lutavam tinha grande importância estratégica para o Império.

20. Pica-paus e maragatos foram nomes dados aos partidos da:
(A) Revolução Federalista, de 1893, no Rio Grande do Sul.
(B) Revolta da Sabinada, de 1837, na Bahia.
(C) Revolução Constitucionalista, de 1932, em São Paulo.
(D) Revolta da Balaiada, de 1838 no Maranhão.
(E) Guerra do Contestado, de 1912 a 1916, no Paraná e em Santa Catarina.